

Campanhas de sensibilização População menos alerta que médicos

A Novadir, dando continuidade à sondagem realizada junto da classe médica sobre as Campanhas de Sensibilização Social com figuras públicas, realizou uma sondagem junto da população portuguesa sobre o mesmo tema.

Numa análise da eficácia e do impacto das campanhas de sensibilização social, sobre temáticas relacionadas com a saúde, constatamos que a população portuguesa não é tão optimista quanto a classe médica: 49% da população inquirida considera eficaz este registo de campanhas face aos 59% dos médicos.

O mesmo alinhamento de resultados observa-se a nível do impacto: 47% da população inquirida é da opinião que estas são efectivamente impactantes, sendo este valor de 69% na classe médica.

Segundo esta sondagem realizada pela Novadir, a campanha de sensibilização "O Cancro da Mama no Alvo da Moda" (promovida pela Associação Laço com o apoio da Roche e da Lanidor, envolvendo diversas figuras públicas) e a campanha "Sensibilização para Deixar de Fumar com Diogo Infante" (promovida pela Pfizer e Sociedade

Portuguesa de Pneumologia), são claramente as mais recordadas, quer pela classe médica quer pela população.

A campanha "Passa a Palavra", que visa sensibilizar a população em geral para o cancro do colo do útero, também protagonizada por uma figura pública (Júlia Pinheiro), tem um nível de recordação espontânea de 8% junto dos médicos inquiridos, enquanto este índice é de 4% para a população geral.

No entanto, é de realçar a elevada percentagem da população inquirida (70%) que não se recorda de nenhuma

campanha de sensibilização envolvendo figuras públicas, valor substancialmente mais elevado face aos médicos (43%). Talvez estes valores sejam uma das explicações porque os médicos consideram estas campanhas mais eficazes do que a própria população, já que este target tem índices de recordação mais elevados do que a população.

Os profissionais de saúde foram "eleitos" pela população inquirida como os mais adequados para este tipo de campanhas. Para os médicos, as figuras ligadas ao desporto surgem como as mais relevantes.